

cision[®]

Press Book

cision

1. Andebol - Universitário madeirense na subida do andebol da Académica, JM, 12-06-2017	1
2. Andebol - Portugal conquista o 2.º lugar no torneio 4 Nações, i, 12-06-2017	2
3. Andebol - Masters Porto e Gaia campeões europeus, Jogo (O), 12-06-2017	3
4. Andebol - Belenenses leva a melhor sobre Boa Hora, Jogo (O), 12-06-2017	4
5. Portugal em segundo no III Torneio 4 Nações de andebol feminino, Jogo Online (O), 12-06-2017	5

Universitário madeirense na subida do andebol da Académica

Afonso Vítor contribuiu para a recente subida da equipa sénior da Associação Académica de Coimbra à 2.ª Divisão Nacional. O desporto «pode estar ligado aos estudos, uma coisa não impede a outra».

ANDEBOL

lolanda Chaves

ichaves@jm-madeira.pt

Mal o apito final soou, no jogo de andebol entre as equipas seniores da AAC Coimbra e do Académico do Porto, uma bandeira da Região passou da bancada para o centro do campo, para as mãos de Afonso Vítor; o atleta madeirense que nesta época passou a integrar a formação dos estudantes e assim, de bandeira em punho, festejou a conquista da 2.ª Divisão Nacional.

Aluno da licenciatura de Ciências do Desporto, na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Afonso Vítor começou a jogar andebol muito jovem, no Académico Clube do Funchal (antigo Académico de Fátima), onde fez oito épocas até sair da ilha para ingressar no Ensino Superior.

Na época passada, coincidente com o ano de calouro, manteve a ligação à modalidade optando por jogar no campeonato universitário. No final da época, por insistência do treinador dos seniores, João Maio, e com a passagem ao segundo ano da licenciatura, resolveu dar o salto para a 3.ª Divisão Nacional e acabou



© Ferreira Santos/Diário de Coimbra

Bandeira da Região esteve sempre no “punho” de Afonso Vítor durante os festejos da equipa Continental.

por contribuir para uma conquista que não fazia parte dos objetivos iniciais da equipa.

«O objetivo, proposto pela direção, era passarmos à segunda fase, darmos o máximo e honrarmos a camisola. Com o passar do tempo, jogo a jogo, fomos vendo que era possível chegarmos mais longe e tornou-se um sonho, de toda a equipa, podermos subir de divisão; vimos que era um objetivo que podia ser alcançado. Apesar de a dado momento ficarmos dependentes de outros, não desistimos, lutámos e, no fim, sorrimos para a subida», recorda Afonso Vítor, de 19 anos.



Quando foi contactado pelo JM, por telefone, o jovem madeirense estava a estudar para um exame. Segundo nos disse, à semelhança do ano desportivo,

também o ano académico está ganho.

Afonso Vítor reconhece que, daqui para a frente, as exigências vão ser maiores, tanto numa vertente como na outra, mas acredita que com determinação e algumas regras é possível continuar a conciliar as duas atividades, e até mesmo participar na Queima das Fitas, como o fez sempre, na companhia da bandeira regional.

«O desporto pode estar ligado aos estudos, uma coisa não impede a outra e podemos ter sucesso em ambas as coisas», afirma o estudante universitário, natural do Funchal. **JM**



Portugal perdeu na final contra a seleção brasileira

DR

Portugal conquista o 2.º lugar no torneio 4 Nações

A Seleção Nacional esteve no Brasil a disputar o Torneio 4 Nações, com o anfitrião Brasil, o Chile e a República Dominicana.

DESPORTO
desporto@ionline.pt

A Seleção Nacional A Feminina, orientada por Ulisses Pereira, enfrentou, durante a tarde de ontem, a Seleção Brasileira, considerada a favorita do Torneio 4 Nações. Portugal esteve muito equiparado à formação brasileira, apesar de ter saído para o intervalo a perder por 17:13. Distância curta, comparada com os últimos resultados da

equipa brasileira, demonstrando que Portugal criou grandes dificuldades à defesa brasileira, mas no final do primeiro tempo, o Brasil conseguiu um parcial de 0:5 e colocou-se na frente.

No segundo tempo, a formação brasileira apostou nos contra ataques em velocidade, mantendo a vantagem.

As contas ficaram fechadas a 35:29, com Mariana Lopes a ser a MVP [Jogadora Mais Valiosa] da partida.

Ulisses Pereira, Selecionador Nacio-

nal, mostrou-se, no entanto, muito satisfeito com o trabalho desenvolvido neste jogo e com a progressão da equipa. "Acho que fizemos, em termos atacantes, o melhor jogo dos últimos 2 anos, com um jogo excelente. Apesar das lesões, olhámos o Brasil olhos nos olhos, com um jogo ofensivo muito completo. Se estas atletas se mantiverem no andebol, o futuro está assegurado e podemos participar nos grandes palcos, daqui a 3/4 anos. Jogámos num Pavilhão cheio com uma atmosfera muito emocionante," rematou Pereira.

A Seleção Nacional disputou o Torneio 4 Nações em S.Paulo, com o anfitrião da prova, o Brasil, o Chile e a República Dominicana.

O Torneio 4 Nações realizou-se nos últimos três dias, 9, 10 e 11 de junho, no Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, em São Paulo.

A seleção brasileira e a seleção portuguesa vão, ainda, disputar um jogo amigável no dia 13 de Junho, pelas 19h30 locais (23h30 em Portugal Continental).

PORRTUGAL JÁ TINHA VENCIDO O CHILE E A REPÚBLICA DOMINICANA No sábado, a formação portuguesa já tinha vencido, desta feita frente à formação do Chile (depois de já ter vencido a República Dominicana). Embora o encontro tenha sido equilibrado, com 14:14 no placar, com pressão da equipa chilena a turma de Ulisses Pereira até começou bem a partida, com um parcial de 3:0, mas rapidamente o Chile começou a forçar o contra-ataque e a ser bem sucedido. No segundo tempo, Portugal entra melhor e consegue segurar o resultado a 31:26.

"O Chile foi melhor que a República Dominicana. São mais baixas, mas tem melhor técnica. Não fizemos um bom jogo. A primeira parte foi péssima, não jogámos com intensidade. Na segunda parte, estivemos melhor, mas fomos precipitados no ataque. Tivemos dificuldade em defender a pivô das que é muito boa. Estamos contentes por termos ganho, mas não por não colocar em prática tudo que sabemos", havia dito o selecionador nacional, Ulisses Pereira, no final do encontro que antecedeu o embate com o Brasil.

*"Acho que fizemos, em termos atacantes, o melhor jogo dos últimos dois anos",
Ulisses Pereira*

Portugal venceu contra o Chile e a República Dominicana. Poderá 'vingar-se' do Brasil no amigável de amanhã

Página 2



ANDEBOL

Masters Porto e Gaia campeões europeus

Gondomar assistiu a um duplo e inédito triunfo de equipas nacionais no Europeu que recebeu

●●● O Multiusos de Gondomar teve bancadas compostas para o encerramento do Campeonato da Europa de Masters, pois a Cidade Europeia do Desporto testemunhava a presença inédita de duas equipas portuguesas nas finais mais importantes de uma prova com cinco categorias etárias. Os presentes acabaram por festejar com as Gaia Masters, que bateram as húngaras do Angyalok na final de +33 anos femininas, por 18-15, e depois com o Porto Masters, que superou a seleção da Rússia nos +35 anos, por 18-13, festejando pela segunda vez o título.

Os êxitos nacionais não foram totalmente inesperados, sobretudo em masculinos, pois o Porto Masters estava recheado

de antigos internacionais, entre os quais se destacavam Carlos Resende, agora treinador do Benfica, e Dario Andrade, que uma semana antes venceu a Taça de Portugal pelo ABC. Os russos eram os detentores do título e deram muita luta até ao intervalo (7-7), mas nos minutos finais o Porto Masters disparou no resultado, para gás de festejo das famílias dos jogadores, que festejaram... acompanhados pelos filhos.

Já as Gaia Masters, revelação da prova, venciam por 11-7 ao intervalo e fizeram um pleno de vitórias. Angyalok (+43 Fem), Budapest Old Boys (+45 Masc) e Odessa (+50 Masc) foram os restantes campeões.



CED/7 Gondomar

Jogadores do Masters Porto festejaram com as famílias

ANDEBOL BELENENSES LEVA A MELHOR SOBRE BOA HORA

Em jogo relativo à 12.ª jornada do grupo B do campeonato nacional, o Belenenses venceu o Boa Hora por 37-27, ocupando o terceiro lugar, com 49 pontos, quando restam duas rondas. Ao intervalo havia empate (16-16), mas depois os do Restelo dispararam no marcador, com a ajuda de Nuno Roque. O central, que já acertou a renovação por mais um ano, foi o autor de 10 golos.



Portugal em segundo no III Torneio 4 Nações de andebol feminino

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 12-06-2017

Melo: Jogo Online (O)

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=e497452b>

Fotografia: Reprodução/Facebook Federação de Andebol de Portugal

A equipa das "quinas" venceu a prova que decorreu no Brasil

A seleção portuguesa feminina de andebol conquistou o segundo lugar do III Torneio 4 Nações, que decorreu em São Bernardo, Brasil, ao perder com sua congénere brasileira na final do torneio por 35-29.

Depois de derrotar o Chile e a República Dominicana nas primeiras partidas do torneio, as jogadoras portuguesas não conseguiram suplantar a seleção brasileira, chegando ao final do primeiro tempo no ginásio Adib Moyses Dib, em São Bernardo do Campo, a perder por 17-13.

"Acho que fizemos, em termos atacantes, o melhor jogo dos últimos dois anos. Apesar das lesões, olhámos o Brasil olhos nos olhos, com um jogo ofensivo muito completo. Se estas atletas se mantiverem no andebol, o futuro está assegurado e podemos participar nos grandes palcos, daqui a 3/4 anos", disse o selecionador nacional, Ulisses Pereira, citado pela Federação Portuguesa de Andebol na sua página na Internet.

O melhor d'O JOGO no seu email

Fechar

Agora pode subscrever gratuitamente as nossas newsletters e receber o melhor da actualidade com a qualidade O Jogo.

Subscrever

Brasil e Portugal vão, ainda, disputar um jogo particular em 13 de junho, pelas 19h30 locais (23:30 em Portugal).

11 junho 2017 às 23:59